



REDAÇÃO

com Fernanda Pessoa

Direcionamento temático
e Planejamento textual

ESTRUTURA DO TEXTO DISSERTATIVO – ARGUMENTATIVO

ENEM E VESTIBULARES EM GERAL

DIRECIONAMENTO TEMÁTICO

Em propostas de texto dissertativo-argumentativo, está em jogo, portanto, a capacidade do produtor de expor uma situação-problema, apresentando uma tese (opinião) sobre o fato e articulando-a com argumentos fortes e coerentes.

A prova do Enem, assim como a de outros vestibulares, especifica uma temática em sua proposta de redação, ou seja, propõe um único tema sobre o qual milhões de participantes deverão produzir textos completamente diferentes uns dos outros (ao menos, espera-se).

Nesse sentido, a delimitação temática do Enem (e da maioria dos concursos) existe porque os participantes precisam ser avaliados a partir dos mesmos critérios e também para evitar fraudes, caso o participante chegue com o texto pronto.

COMPREENDENDO O TEMA

Compreender a proposta de Redação significa que o candidato **deve ler atentamente** todos os comandos da prova, o enunciado introdutório que delineia a proposta de produção de texto e todos os textos motivadores. Não apenas ler, o participante deve **obedecer ao que é proposto**. Para que a fuga ao tema não aconteça, **6 (seis)** etapas são necessárias e podem ajudar nesta tarefa tão fundamental.

O afastamento do tema proposto, ainda que seja referente ao mesmo assunto, implicará a perda de pontos ou a atribuição da nota 0 (zero) e consequente eliminação do processo. Uma das formas de evitar que isso aconteça é estar atento à diferença entre assunto e tema: o assunto tem um caráter abrangente; o tema restringe, especifica, delimita o assunto.

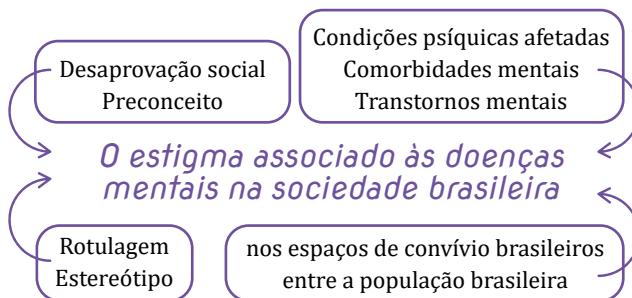
ASSUNTO	TEMA
É abrangente	É a delimitação do assunto
Criminalidade	<ul style="list-style-type: none">• A ineficiência do combate à criminalidade nas grandes cidades brasileiras;• O crescimento da criminalidade juvenil;• O crime organizado nas comunidades do Rio de Janeiro;
Saúde	<ul style="list-style-type: none">• A falta de medicamentos nos hospitais públicos;• A necessidade de ampliação dos programas de vacinação;• A importância dos exercícios físicos para uma vida saudável;• Os riscos da obesidade infantil

Perceba que o assunto é genérico e indica a matéria de que trata determinado texto escrito ou oral. “Violência”, “prostituição”, “fontes alternativas de energia” são **assuntos**.

O tema é uma delimitação do assunto.

O tema da redação do Enem de 2020, por exemplo, foi “**O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira**”. Portanto, escrever somente sobre **estigma** ou sobre **doenças mentais** estaria parcialmente equivocado, já que essas palavras em destaque compõem o tema, mas não

formam o tema propriamente dito. Não se pode considerar que o tema seja a escolha de uma ou duas palavras de sua escolha, mas **de todas as palavras que compõem a frase-tema**.

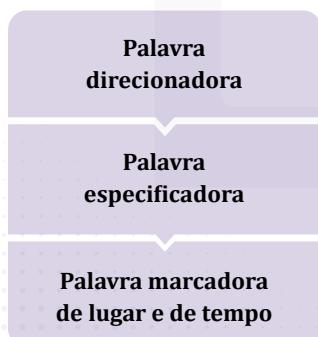


Notou a diferença? Ao delimitar o que antes era genérico, o tema propõe um questionamento concreto e torna possível um posicionamento do redator.

DIRECIONANDO O TEMA: ANÁLISE ESTRUTURAL + ANÁLISE DE CONTEÚDO

Do tema em questão, poderiam ser apontadas 3 (três) delimitações:

- ▶ A imposta pela direção **por onde** se deve falar sobre o assunto que virá depois da palavra direcionadora, isto é, a palavra que deu **direção à análise**. Com a palavra **estigma**, tem-se a forma, **por onde ir** com a análise.
- ▶ A **segunda delimitação, é a imposição do assunto sobre o qual será discutido**, isto é, para onde ir. O “Destino”. Embora haja diversos tipos de estigma, o foco são aquelas que versam sobre as **doenças mentais**.
- ▶ Por último, **o recorte (tempo-espacial)** é o **limite** de abordagem, **a fronteira entre o tempo e o espaço** que você deve seguir.



1. Saiba identificar a diferença entre os assuntos e o tema proposto;
2. Leia o tema com atenção e “recorte” cada palavra da construção temática;
3. Após o recorte, identifique as palavras direcionadoras, especificadoras;

4. Estabeleça uma relação de sinônima com cada palavra dita pelo comando da frase-tema
5. Leia os textos de apoio e certifique-se de que existe uma congruência entre o que você havia pensado sobre o tema antes de lê-los ou se ele mudou de sentido após a leitura;
6. Elenque pensamentos avulsos sobre cada palavra do tema.

Na hora da prova, o ideal é ler a frase-tema dezenas de vezes, atentando para cada palavra e cada detalhe proposto. Nessa tarefa, o uso de canetas coloridas para sublinhar ou circular termos pode ser bastante útil. Com esse esforço concentrado, diminui-se consideravelmente a chance de fuga à proposta.

PLANEJAMENTO TEXTUAL

Qualquer tarefa de **caráter técnico** – a construção de um prédio, a elaboração de uma receita ou a redação de um texto – requer um planejamento prévio.

É claro que se pode escrever um texto por pura intuição e improviso. Entretanto, essa é uma “estratégia” arriscada: pode-se perder o rumo no meio do caminho. Textos improvisados apresentam mais falhas estruturais e formais, bem como problemas de coerência.

Um projeto de texto considerado estratégico é aquele em que a defesa do ponto de vista é feita de forma **gradual e organizada**, ou seja, através de uma boa seleção de fatos, informações e opiniões, considerando a contribuição para o conjunto do texto, ao mesmo tempo que relaciona e interpreta esses elementos para a defesa do ponto de vista. Dessa maneira, nota-se que essa construção não ocorre de modo mecânico, nem sequer forçado, dado que o caminho argumentativo deixa claro o raciocínio defendido.

O QUE PODE OCORRER SEM UM PROJETO DE TEXTO

- ▶ Deficiência na decodificação temática (fuga parcial ou total);
- ▶ Partes embrionárias;
- ▶ Parágrafos expositivos;
- ▶ Incoerência textual;
- ▶ Texto sem direção;
- ▶ Contradição;
- ▶ Improdutividade.
- ▶ Repetição de ideias;
- ▶ “Enrolação” nos últimos parágrafos;
- ▶ Falta de ligação entre as partes do texto;
- ▶ Contradição entre o início e o fim;
- ▶ Ausência de “mensagem” central.

Nenhum desses problemas é irrelevante. Ao contrário, todos acabam por mostrar **desorganização** e **superficialidade**.

Por essa razão, cada vez mais, as bancas de vestibular procuram valorizar textos que tenham uma “cara”, isto é, que tenham um **sentido global**, um conceito, um plano, **um projeto, uma ideia central**. Redações sem esse projeto unificador constituem “colchas de retalhos”, no pior sentido da expressão: **algo sem identidade própria, sem autoria, sem pensamento, sem mensagem**.

Por tudo isso, esta é a parte do conteúdo mais importante do ano para quem não se contenta com uma redação apenas razoável.

Qualquer maneira de planejar um texto pode ser útil ao redator. No contexto do vestibular, entretanto, existem métodos que se mostram mais efetivos do que outros. Dois deles se destacam: o Roteiro Sequencial, também conhecido como “Brainstorming” (tempestade de ideias) e o Roteiro Sintético.

ROTEIRO SEQUENCIAL

Esse primeiro método de planejar uma dissertação é o mais tradicional e leva em consideração o caminho natural dos alunos: ler o tema, pensar em ideias “soltas”, organizá-las e, finalmente, construir um planejamento de texto.

Para melhor comprehendê-lo, examinemos cada uma de suas etapas a seguir:

1^a etapa: ler e interpretar o tema

O desempenho nesta etapa depende, fundamentalmente, do treino anterior. Assim, procure exercitar a leitura de temas, os mais variados, refletindo sobre cada um. Na hora da prova, o ideal é ler a frase-tema dezenas de vezes, atentando para cada palavra e cada detalhe proposto.

Nessa tarefa, o uso de canetas coloridas para sublinhar ou circular termos pode ser bastante útil. Com esse esforço concentrado, diminui-se consideravelmente a chance de fuga à proposta.

2^a etapa: criar ideias

Embora seja “cringe” utilizar termos estrangeiros quando há estruturas similares em português, a palavra “brainstorming” é bastante representativa do que deve ocorrer quando precisamos criar: uma **tempestade mental**.



Anote aqui

Fazendo um brainstorming

Escreva, em um rascunho, tudo o que vier em mente quanto às delimitações temáticas, mesmo as ideias mais “bobas”.

Veja na prática:



Assim, convém colocar no papel todas as palavras, frases ou ideias que sejam evocadas pela leitura atenta da frase-tema. Qualquer associação é válida, mesmo que pareça inútil à primeira vista. O importante é registrar no rascunho o que está confuso na cabeça, para depois organizar.

3^a etapa: selecionar e organizar as ideias

Com a **desorganização mental** registrada no rascunho, é hora de trabalhar sobre o material aparentemente desconexo. Enquanto associa ideias correlatas, você deve destacar o que lhe pareça frágil ou “solto”. Nesse momento, é necessário retornar sempre ao tema, verificando a pertinência das ideias selecionadas à proposta feita pela banca.

Assim, aos poucos, a redação vai ganhando conteúdo e forma.

4^a etapa: elaborar o roteiro e a tese

Tendo à mão um conjunto mais ou menos organizado de tópicos a abordar, você pode enfim construir um plano de ação para escrever o texto propriamente dito.

Nesse momento, procura-se adaptar o conteúdo à estrutura da dissertação, prevendo cada uma de suas partes:

Na introdução deve existir uma estratégia de contextualização do tema e a sua ideia central (tese);

- ▶ **O 1º desenvolvimento** deve conter a argumentação e fundamentação da primeira opinião;
- ▶ **O 2º desenvolvimento** deve ter a argumentação e a fundamentação do segundo ponto de vista;

E a **conclusão** deve ser feita pela retomada da ideia central (tese) + e o desfecho da discussão trazida; podendo ser uma solução (se o tema/tese incluírem uma(s) problemática(s)), uma "resposta" (em caso de pergunta na frase-tema) ou uma (re)afirmação de algum posicionamento.

Com isso, na hora de redigir, pode-se dar a devida atenção aos aspectos formais e linguísticos do texto, uma vez que o conteúdo já foi previamente pensado.

ROTEIRO SINTÉTICO (DO TODO PARA AS PARTES)

Dependendo do tipo de tema e da sua própria personalidade, um outro método do planejamento de texto pode ser mais adequado. Trata-se do roteiro a partir de uma tese. Mas o que é, exatamente, a **tese**?

Tese é a ideia central ou a linha de raciocínio que organiza um texto dissertativo, gerando todos os argumentos desenvolvidos.

Em geral, constitui uma resposta resumida para a pergunta que foi feita – se esse for o caso – ou uma maneira pessoal de recombinar as palavras de frase-tema. Funciona, portanto, com a essência que sobraria se tivéssemos que reduzir o texto a um único período.

Dito de outro modo, a tese caracteriza-se por ser a expressão do ponto de vista do autor acerca da questão proposta pela banca. Isso significa que a elaboração dessa ideia central não constitui algo natural, demandando certo tempo para reflexão. Entretanto, uma vez elaborada, a tese permite um fácil desenrolar das ideias, como se percebe no quadro a seguir.

TEMA
O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira (2020)
PONTO DE VISTA
O estigma associado às doenças mentais está atrelado diretamente à cultura de produtividade e de perfeição dos dias atuais, em âmbitos profissionais, por exemplo, essa realidade é ainda mais acentuada, principalmente quando não se sabe o mínimo sobre a existência delas. Essa visão é ruim para o indivíduo que sofre com as doenças e com a incompreensão do seu círculo social quanto para o próprio país, que não concilia a produtividade dos trabalhadores com o bem-estar deles.
TESE
Discutir o que motivo o preconceito, nem como o maior impacto social desse estigma.

ARGUMENTOS

1	IDEIA CENTRAL DO D1: Como isso foi construído culturalmente? TÓPICO FRASAL D1: Com efeito, é preciso admitir que o estigma atrelado às doenças mentais está associado, sobretudo, à construção de um ideal inatingível de perfeição.
2	IDEIA CENTRAL DO D2: A posse de armas, legal ou não, é fruto de um estado de insegurança, que deve ser combatido. TÓPICO FRASAL D2: Convém pontuar, ainda, que o desconhecimento e, consequentemente, o preconceito em relação às doenças mentais são empecilhos para o desenvolvimento do país.



Lembre-se de:

- ▶ Ler com cuidado;
- ▶ Separar as partes do tema;
- ▶ Ler os textos de apoio;
- ▶ Ir para a tabela de direcionamento e ver o que dá para fazer como ideia central do D1 e do D2;
- ▶ Montar um ESBOÇO da tese e ler novamente o tema para saber se tem sentido;
- ▶ Fazer um esqueleto para só depois selecionar o repertório.

Pra simplificar a sua vida...





Estamos juntos nessa!



TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.